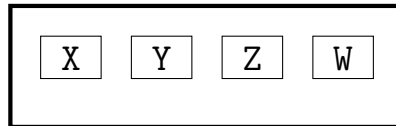


# Fundamentos de programação

## aula 02: Programando atividades repetitivas

### 1 Introdução

Na aula passada, nós consideramos o problema de descobrir o maior número armazenado nas posições X, Y, Z, W da memória

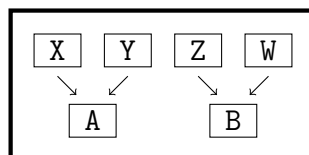


Nós resolvemos esse problema de duas maneiras.

A primeira delas consistia em fazer comparações entre esses elementos, e nos levava a considerar todo um monte de possibilidades

```
Se ( X > Y )
Então Se ( X > Z )
    Então Se ( X > W )
        Então Print ("X é o maior!")
        Senão Print ("W é o maior!")
    Senão Se ( Z > W )
        Então Print ("Z é o maior!")
        Senão Print ("W é o maior!")
Então Se ( Y > Z )
    Então Se ( Y > W )
        Então Print ("Y é o maior!")
        Senão Print ("W é o maior!")
    Senão Se ( Z > W )
        Então Print ("Z é o maior!")
        Senão Print ("W é o maior!")
```

A segunda solução utilizava a seguinte esperteza



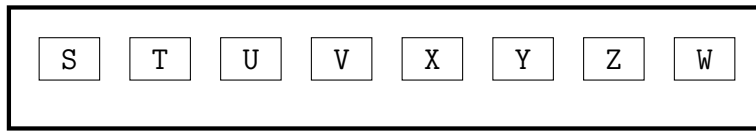
e nós dava um programa bem menor

```
Se ( X > Y ) Então A ← X
                Senão A ← Y

Se ( Z > W ) Então B ← Z
                Senão B ← W

Se ( A > B ) Então Print ("O maior é:", A)
                Senão Print ("O maior é:", B)
```

Agora, imagine que o problema consiste em descobrir o maior número armazenado em 8 posições de memória



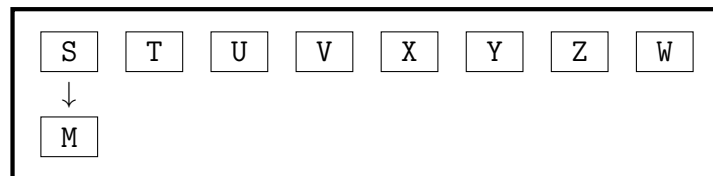
Já dá para imaginar que a primeira ideia acima ia nos dar um programa imenso.

E mesmo com a segunda ideia o programa ia ficar grande também.

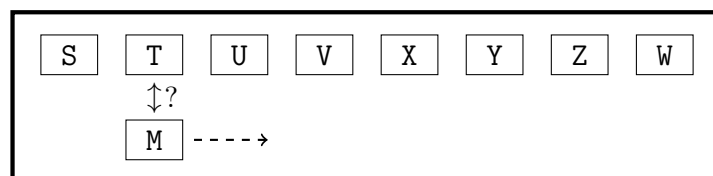
Agora, nós vamos ver uma outra esperteza que permite lidar com essa situação.

A esperteza consiste em ter um outro lugar M onde nós armazenamos o maior número que nós vimos até o momento.

Daí, no início, nós armazenamos o número da posição S lá



E depois, nós vamos comparando o valor M com todos os outros números (um de cada vez), atualizando M sempre que necessário



O programa fica assim:

```
M ← S
Se ( T > M ) Então M ← T
Se ( U > M ) Então M ← U
Se ( V > M ) Então M ← V
Se ( X > M ) Então M ← X
Se ( Y > M ) Então M ← Y
Se ( Z > M ) Então M ← Z
Se ( W > M ) Então M ← W
Print ("O maior número é:", M)
```

*Legal, não é?*

Abaixo nós temos a versão do programa na linguagem C (omitindo a declaração de bibliotecas e a declaração de variáveis, para ganhar espaço)

```

void main()
{
    M = S;
    if ( T > M)  M = T;
    if ( U > M)  M = U;
    if ( V > M)  M = V;
    if ( X > M)  M = X;
    if ( Y > M)  M = Y;
    if ( Z > M)  M = Z;
    if ( W > M)  M = W;
    printf("O maior número é %d", M);
}

```

## 2 Programando atividades repetitivas

Certo.

Mas, deveria ser possível fazer um programa ainda menor, não é?

Quer dizer, quase todas as linhas fazem basicamente a mesma coisa.

Logo, deveria ser possível escrever essa linha apenas uma vez.

*Sim, isso é possível!*

Mas para isso, nós vamos precisar de mais uma esperteza.

A esperteza consiste em fazer uso da organização da memória do computador

|     | 1 | 2 | 3 | ... |  |
|-----|---|---|---|-----|--|
| A   |   |   |   |     |  |
| B   |   |   |   |     |  |
| C   |   |   |   |     |  |
| ... |   |   |   |     |  |
|     |   |   |   |     |  |

Quer dizer, no computador as posições de memória ficam todas uma ao lado da outra.

Daí que, nós podemos colocar os nossos números todos na mesma linha.

Por exemplo

|   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C |   |   |   |   |   |   |   |   |

Agora, o valor de M vai ser sempre comparado com um elemento da linha C, e o programa fica assim

```

M ← C[1]
Se ( T > C[2] ) Então C[2] ← T
Se ( U > C[3] ) Então C[3] ← U
Se ( V > C[4] ) Então C[4] ← V
Se ( X > C[5] ) Então C[5] ← X
Se ( Y > C[6] ) Então C[6] ← Y

```

```

Se ( Z > C[7] ) Então C[7] ← Z
Se ( W > C[8] ) Então C[8] ← W
Print ("O maior número é:", M)

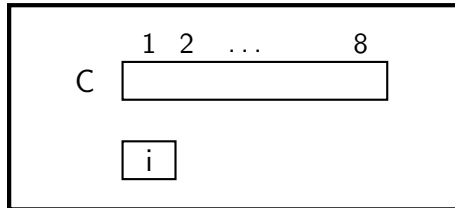
```

Legal.

Agora as linhas intermediárias estão quase iguais.

A única coisa que muda é o índice que indica a posição.

E a esperteza consiste em guardar esse índice na memória



e fazer o índice ser atualizado automaticamente

```

M ← C[1]
Para i ← 2 Até 8 Faça
    Se ( C[i] > M ) Então M ← C[i]
Print ("O maior número é:", M)

```

Esse é um dos truques das linguagens de programação para a realização de atividades repetitivas.

Quer dizer, o comando

```

Para i <-- 2 Até 8 Faça
{
    ( . . . )
}

```

atualiza automaticamente o índice i, começando no valor que você escolher (que nesse caso foi 2) e terminando no valor que você escolher (que nesse caso foi 8).

E para cada valor que o índice i assume, os comandos {...} são executados uma vez.

Por exemplo, nós podemos utilizar esse truque para escrever a mensagem "to aqui!" 10 vezes na tela

```

Para i ← 1 Até 10 Faça
    Print ("To aqui!")

```

Mas, a coisa fica mais interessante quando os comandos que estão sendo executados dependem do índice i.

Por exemplo, o programa

```

Para i ← 1 Até 10 Faça
    Print ("contando:", i)

```

imprime na tela

```
contando: 1
contando: 2
. . .
contando: 10
```

Essa também é a ideia do programa que encontra o maior número

```
M ← C[1]
Para i ← 2 Até 8 Faça
    Se ( C[i] > M ) Então M ← C[i]
Print ("O maior número é:", M)
```

Abaixo nós temos a versão desse programa na linguagem C

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[8] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87 };

int i, M;

int main()
{
    M = C[0];

    for ( i=0 ; i=i+1 ; i<8 )

        if ( C[i] > M ) M = C[i];

    printf("O maior número é:%d", M);
}
```

E aqui nós temos diversas observações a fazer

- A linha

```
int C[8] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87 };
```

está dizendo basicamente o seguinte:

Esse programa vai utilizar uma porção de memória com o nome C,  
que contém 8 posições onde serão armazenados números inteiros.

Além disso, aqui estão 8 números para serem armazenados lá.

- A linguagem C sempre começa a contar as posições a partir do 0

|   |  |   |     |   |
|---|--|---|-----|---|
|   | 0  | 1 | ... | 7 |
| C | <div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 20px;"></div> |   |     |   |

Daí que, a primeira posição de C é C[0], o que explica essa linha do programa

```
M = C[0];
```

- Finalmente, o comando `for` da linguagem C é muito versátil.

Quer dizer, ele tem 3 partes

$$\text{for} \left( \underbrace{i = 1}_{\textcircled{1}} ; \underbrace{i < 8}_{\textcircled{2}} ; \underbrace{i = i + 1}_{\textcircled{3}} \right)$$

- a parte  $\textcircled{1}$  é o lugar onde a gente dá o valor inicial do índice  $i$ .
- na parte  $\textcircled{2}$ , a gente indica o valor final; mas a gente faz isso na forma de uma condição de parada

$$i < 8$$

quer dizer, quando o índice  $i$  alcança o valor 8, essa condição se torna falsa, e daí a repetição pára.

- finalmente, a parte  $\textcircled{3}$  indica o tamanho do pulo

$$i = i + 1$$

por exemplo, se a gente quisesse que o índice  $i$  fosse pulando de 2 em 2, a gente colocaria ali

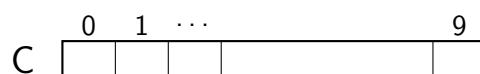
$$i = i + 2$$

Mas, apesar de toda essa versatilidade, na prática a gente quase sempre usa essa versão padrão do comando `for`

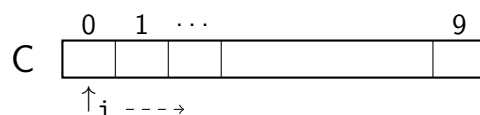
- `for ( i=0; i<10; i=i+1 )`

### 3 Outros exemplos

Imagine agora que nós queremos encontrar não apenas o maior elemento, mas também o menor elemento de uma lista

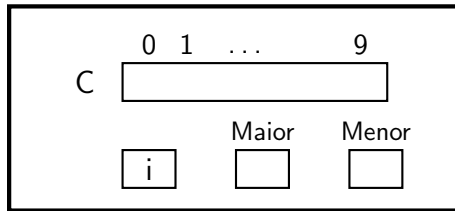


A ideia, claro, é ir percorrendo a lista da esquerda para a direita, examinando cada número para ver se ele é o menor ou o maior elemento que a gente viu até o momento



(Como a gente faria com uma lista escrita no papel, com o auxílio do nosso dedo.)

Para realizar essa tarefa, nós vamos precisar de 3 variáveis auxiliares



E a coisa fica assim (já na linguagem C)

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[10] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87, 89, 98 };
int i, Maior, Menor;

int main()
{
    Maior = C[0];    Menor = C[0];

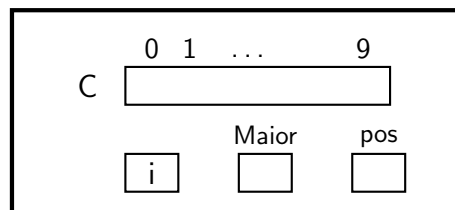
    for ( i=1; i<10; i=i+1 )
    {
        if ( C[i] > Maior )    Maior = C[i];
        if ( C[i] < Menor )    Menor = C[i];
    }
    printf ("O maior é %d, e o menor é %d", Maior, Menor);
}
```

## Mais exemplos

### a. Usando a esperteza outra vez

Às vezes, nós queremos saber onde o maior elemento está, e não apenas o seu valor.

Para isso, nós podemos usar a mesma esperteza que foi aprendida na aula passada



Quer dizer, sempre que nós atualizamos a variável **Maior**, a gente anota a posição onde isso aconteceu.

A coisa fica assim

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[10] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87, 89, 98 };
int i, Maior, pos;
```

```

int main()
{
    Maior = C[0];    pos = 0;

    for ( i=1; i<10; i=i+1 )
    {
        if ( C[i] > Maior )    { Maior = C[i];    pos = i;    }
    }
    printf ("O maior número é %d, e ele fica na posição %d", Maior, pos);
}

```

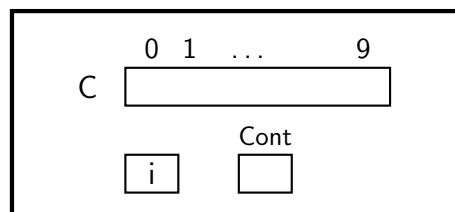
◇

### b. Contando as coisas

Imagine agora que a lista pode ter números positivos e negativos.

E imagine que nós queremos saber quantos números negativos existem na lista.

Para isso, basta utilizar um contador



E percorrer a lista da esquerda para a direita, incrementando o contador sempre que a gente encontra um número negativo.

A coisa fica assim

```

#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[10] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87, 89, 98 };
int i, Cont = 0;

int main()
{
    for ( i=0; i<10; i=i+1 )
    {
        if ( C[i] < 0 )    Cont = Cont + 1;
    }
    printf ("O maior número é %d, e ele fica na posição %d", Maior, pos);
}

```

Observação

- A instrução

```
Cont = Cont + 1;
```

pode parecer um pouco engraçada à primeira vista.

Mas, basta lembrar que isso não é uma equação.

Quer dizer, essa instrução está dizendo:



- pegue o valor armazenado na posição Cont
- incremente esse valor de 1 unidade
- e guarde o resultado na posição Cont outra vez

◇

### c. Imprimindo as coisas

Agora imagine que nós queremos ver quais são os números negativos.

A melhor maneira de fazer isso consiste em imprimir o número negativo assim que a gente encontra ele.

E a coisa fica assim

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[10] = { 12, -21, 34, -43, 56, 65, -78, 87, -89, -98 };
int i;

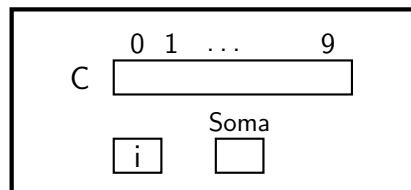
int main()
{
    for ( i=0; i<10; i=i+1 )
    {
        if ( C[i] < 0 )
            printf ("%d", C[i]);
    }
}
```

◇

### d. Somando as coisas

Agora imagine que nós queremos saber qual é a soma dos números positivos da lista.

Para fazer isso, nós precisamos guardar essa soma em algum lugar



E a coisa fica assim

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

int C[10] = { 12, 21, 34, 43, 56, 65, 78, 87, 89, 98 };
int i, Soma = 0;

int main()
{
    for ( i=0; i<10; i=i+1 )
    {
        if ( C[i] > 0 )    Soma = Soma + C[i];
    }
    printf ("O maior número é %d, e ele fica na posição %d", Maior, pos);
}
```

◇